

SUÍNOS PUROS

Landrace - BP 300
Large White - BP 330
Duroc - BP 350
Pietrain - BP 375

SUÍNOS HÍBRIDOS

Fêmeas Híbridas

BP 400 BP 500
BP 410 BP 450
BP 420 BP 101

Machos Híbridos

BM 500 MS 115
BP 450 BS 101

RECOMENDAÇÃO NO MANEJO DE MATRIZES

O objetivo desta recomendação é explorar ao máximo o potencial genético da matriz, e melhorar os índices reprodutivos do seu plantel.

Recebimento

- Certifique-se que a baia coletiva esteja limpa e desinfetada, com água em abundância. O alojamento deve ser de aproximadamente 1,8 m²/leitoa.
- Realize o desembarque das leitoas lentamente sempre com o auxílio de tábuas de manejo, pois devido à inatividade no transporte, o aparelho locomotor pode estar afetado.
- Qualquer alteração observada nos animais após o descarregamento deve ser comunicada ao motorista, e anotada no verso da Fatura.
- Monitore nas primeiras semanas sinais clínicos como tosse, diarreia, febre, claudicação. Ao detectá-los, contate nosso Departamento Técnico, ou um Veterinário da sua confiança.

Protocolo de Vacinação Sugerido

- O meio mais eficaz de se controlar doenças, é através da vacinação. Consulte nosso departamento técnico ou Médico Veterinário da sua confiança, para um adequado protocolo de vacinação.
- **Quadro 1.** Programa mínimo de vacinação do Plantel.

Categoria	Período	Parvo/Lepto/Erisipela	Colibacilose	Rinite Atrofica
Leitoas	40 dias antes da cobertura	1º dose	-	-
	20 dias antes da cobertura	2º dose	-	-
	70 dias de gestação	-	1º dose	1º dose
	90 dias de gestação	-	2º dose	2º dose
Porcas	90 dias de gestação	-	Uma dose	Uma dose
	7-10 dias após o parto	Uma dose	-	-

Manejo Nutricional

- Tipo de ração: Recomendamos fornecer ração específica para leitoas de reprodução, ou ração crescimento até a primeira cobertura.
- Quantidade: Varia de acordo com o tamanho e peso corporal. A tabela abaixo demonstra suas necessidades:

Consumo de Ração

Idade	Peso Corporal	Consumo (kg/dia)
150 – 180 dias	90 kg – 110 kg	2,0 kg – 2,2 kg
180 – 205 dias	110 kg – 130 kg	2,0 kg – 2,4 kg
205 dias – Cob.	130 kg – 140 kg	(Flushing) A vontade

- O ganho de peso das matrizes não deve exceder 0,700 kg/dia pois o excesso de ganho de peso nesta fase é prejudicial devido a alta deposição de gordura, resultando em baixo índices reprodutivos e baixa produção de leite.
- O fornecimento de ração a vontade nas últimas duas semanas antes da cobertura é conhecida como “Flushing” e esta prática é realizada a fim de aumentar a ovulação da leitoa no período pré-cobertura, aumentando assim o número de leitoes nascidos.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES CONSULTE NOSSO SITE

www.biribas.com.br e acesse a **ÁREA GENÉTICA – RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS E MANUAIS**

Manejo Reprodutivo

- A puberdade de leitoa é caracterizada pelo primeiro cio fértil, que poderá ocorrer entre 165 a 169 dias de idade, podendo ter variações devido a fatores ambientais, nutricionais, e sanitários.
- Para estimular o cio nas leitoas, a partir de 150 dias de idade, deve-se introduzir diariamente, por no mínimo 10 a 15 minutos, uma macho maduro, e sexualmente ativo. Recomenda-se alternar o macho para este manejo.
- Faça uma ficha na baía das leitoas para anotar a data do cio de cada leitoa
- A identificação do cio deve ser feita junto ao macho, procurando os seguintes sinais clínicos do cio:
 - Orelhas levantadas
 - Se deixa montar por outras fêmeas
 - Reflexo de tolerancia ao macho
 - Vulva edemaciada com muco cristalino
 - Resposta positiva ao teste de pressão na parte dorsal
- Requisitos mínimos para marrãs à 1º cobertura são:
 - Cio Terceiro ou Quarto
 - Idade 210 a 230 dias
 - Peso 130 a 150Kg
 - E.T 1,6 a 1,8 mm.
- A monta natural deve ser dividida em três vezes por cio, anotando o macho, duração de cada monta e as observações dessas coberturas. Lembre-se, o estresse nesta fase ocasiona morte embrionária, manejar os animais de forma cautelosa, fornecer temperatura adequada para todos os animais do plantel, resultam em aumentos nos índices de natalidade.
- A monta mais importante e efetiva é aquela feita de 26 a 28 horas após o início do cio, portanto certifique-se da eficácia desta cobertura.
- Protocolo para Inseminação Artificial: Após a detecção do cio inseminar a leitoas 4 vezes com intervalo de 12 horas, podendo variar de acordo com o intervalo entre a desmama e o cio (IDC) conforme a tabela abaixo:

Cio	IDC 3-5 dias	IDC 5 dias ou mais
0 hora	1ºdose	-
12 horas	2ºdose	1ºdose
24 horas	3ºdose	2ºdose
36 horas	4ºdose *	3ºdose
48 horas	-	4ºdose *

* (Inseminação deverá ser feita se houver sinais de cio).

- Entre 19º e 25º dias após a cobertura deve-se identificar com o auxílio de Rufiões se a matriz retornou ao cio, Repetir este manejo aos 40º e 45º dias após a cobertura.
- Lembre sempre de conservar bem a saúde do reprodutor, ele pode ser um grande disseminador de doenças reprodutiva entre as matrizes do seu plantel.
- Aos 114º dias após a data da cobertura, temos a previsão de parto, portanto, com cinco dia de antecedência deve-se transferir as leitoas para a maternidade, sempre com o auxílio de tábuas de manejo.



PARA MAIORES INFORMAÇÕES CONSULTE NOSSO SITE

www.biribas.com.br e acesse a **ÁREA GENÉTICA – RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS E MANUAIS**